

HORÓSCOPO

www.quiroga.net // astrologia@oscarquiroga.net

POR OSCAR QUIROGA

Data estelar: Lua quase Nova em Áries. A vida é cheia de revelações, sutis algumas, evidentes como elefantes na sala outras, mas não há nada mais revelador do que o momento em que o humano se atreve a colocar em prática seus desejos e verificar se esses mereciam todo o glamour que apresentavam subjetivamente, ou se não seria o caso de começar a usar o discernimento para se antecipar a essa distinção prática entre a fantasia e o pressentimento. A priori, no mundo interior todas as visões têm a mesma substância, as emoções vivificam tanto as ilusões quanto as profecias, todas parecem realistas o suficiente para motivar a ação e, não havendo ainda discernimento suficiente para distinguir e selecionar a atividade, pelo menos a ação empreendida faz a triagem, porque as fantasias produzem inevitável desgosto e as profecias nos colocam nas mãos da vida.



ÁRIES
21/03 a 20/04

Os inconvenientes não acontecem para castigar você, mas para que sua alma apimore o desempenho e se dedique a fazer ainda mais do que tinha proposto. Aceite os inconvenientes e continue em frente com seus planos.



TOURO
21/04 a 20/05

Há momentos em que é melhor passar para os bastidores e deixar que outras pessoas se expressem com total liberdade, evitando qualquer tipo de intervenção que, com certeza, seria tiro saindo pela culatra. Melhor não.



GÊMEOS
21/05 a 20/06

Quando as pessoas se unem, mesmo que temporariamente, em torno de um objetivo em comum, elas experimentam uma força que, de outra maneira, não seria possível sentir. A força grupal multiplica os indivíduos.



CÂNCER
21/06 a 21/07

Por mais que parem dúvidas atroz, este é um momento em que essas não devem reger os acontecimentos, porque se você se dedicar a fazer tudo que estiver ao seu alcance, as dúvidas se mostrarão como o que são, nada.



LEÃO
22/07 a 22/08

Para aproveitar bem a circulação de entusiasmo através de sua alma, é propício se atrever a colocar em prática o que, de outra maneira, seria experimentado apenas na imaginação. Realizar a imaginação é preciso.



VIRGEM
23/08 a 22/09

A sensação de perigo acende diversos alarmes na alma, mas principalmente faz emergir a vulnerabilidade, um estado de ânimo inconveniente, dada a necessidade de entrar em campo e fazer tanta coisa. Em frente.



LIBRA
23/09 a 22/10

Do ponto de vista limitado de nosso entendimento humano, muitas situações se apresentam como injustiças, mas que, vistas de uma ótica mais ampla, sem considerar a temporalidade, seriam entendidas como o que são, justas.



ESCORPIÃO
23/10 a 21/11

Antes de transgredir as regras, o que é muito tentador, você precisa conhecer a dimensão em que, pelo cumprimento das regras, as coisas acontecem em ordem. Criatividade sem método não leva a nenhum lugar.



SAGITÁRIO
22/11 a 21/12

Às vezes dá uma vontade louca de chutar o balde das obrigações e se lançar à aventura da vida, porque nessas condições sua alma se identifica muito mais do que quando precisa manter tudo em ordem e funcionando.



CAPRICÓRNIO
22/12 a 20/01

O que você puder fazer hoje para concluir quaisquer assuntos que ainda não tenham obtido solução é o que fará sua alma se sentir mais leve, e nesse estado de ânimo, será possível atrair novas e melhores experiências.



AQUÁRIO
21/01 a 19/02

Muitas coisas acontecendo ao mesmo tempo dão o ar de haver algo importante a caminho. Talvez sim, talvez não, seria melhor não jogar o destino ao futuro, mas aproveitar as coisas enquanto acontecem. Em gerúndio.



PEIXES
20/02 a 20/03

Se o dinheiro anda se transformando numa preocupação, chegou a hora de tomar distância dessa nuvem de pensamentos para compreender que as preocupações só aumentam os problemas, e que não vale a pena seguir por aí.

LIVRO

Tempos de reconstrução

» PEDRO IBARRA

De 2019 à 2022 o Brasil foi liderado por Jair Messias Bolsonaro em um governo marcado pela negligência com a pandemia e um forte avanço de ideologias ultraliberais. A perspectiva da jornalista Cristina Serra sobre o governo, em um recorte da pandemia aos ataques terroristas de 8 de janeiro de 2023, foi transformada no livro *Nós, sobreviventes do ódio*. A obra será autografada em Brasília, na noite de hoje, na Livraria Travessa do Casa Park.

Cristina tem passagens no *Jornal do Brasil*, *Veja* Rede Globo. Entre os trabalhos de destaque, foi correspondente internacional em Nova York e comentarista política nas chamadas "Meninas do Jô", no Programa do Jô. Atualmente colunista na *Folha de S. Paulo*, ela reuniu 224 textos sobre o governo Bolsonaro publicados entre 2020 e 2023.

Para publicar o livro, Cristina teve que mexer em uma ferida ainda aberta na história do Brasil. "Escrever foi doloroso e voltar para esses textos também foi doloroso", conta a jornalista, que acredita que, apesar da dor, fez um exercício necessário. "Querida que fizesse uma reflexão sobre todos os setores da sociedade brasileira que possibilitaram o Bolsonaro ter sido eleito e se mantido do poder mesmo depois de tudo que ele fez e deixou de fazer durante todo o governo e a pandemia", acrescenta. "É chocante porque quando você faz essa revisão, a primeira pergunta que vem a cabeça de qualquer um é: 'Como é que a gente permitiu como sociedade e país que esse homem se mantivesse no poder durante esse tempo?', reflete.

O nome *Sobreviventes do ódio* ganha um significado ainda mais denso quando levado ao literal. Após uma pandemia devastadora, pessoas de todo Brasil perderam familiares, amigos e conhecidos. "O que dói sobretudo é um número que não sai da minha cabeça: 700 mil brasileiros mortos na pandemia. Isso é muito difícil de aceitar, como deixamos esse homem conduzir o combate à pandemia no Brasil. Ele não fez, estava claro desde o começo que não iria combater", afirma a jornalista. Por esse motivo ela dedicou o livro para as pessoas que não sobreviveram e também aos que, com o voto, deram fim, para ela tardio, no governo Bolsonaro.

Ela encontra no livro meio de conscientização, uma forma de expor o que

Luis Paulo Ferraz/Divulgação



Jornalista e escritora Cristina Serra: olhar agudo sobre tempos sombrios

ela enxergou de imperdoável durante anos, um livro que terminaria com a posse do Lula, mas teve um triste capítulo adicionado por conta dos ataques terroristas do 8 de janeiro. "É necessário olhar para esse lado monstruoso da sociedade brasileira no espelho para que a gente não volte a viver nada parecido nem de longe com esses quatro anos de bolsonarismo", explica. "Quero provocar as pessoas a dizerem: 'não, isso não pode ficar assim. Bolsonaro precisa ser responsabilizado pelos inúmeros crimes que ele cometeu'. Não podem haver dúvidas na sociedade brasileira", completa.

A autora vem a Brasília, cidade onde morou 17 anos, se tornou mãe e se estabeleceu como a profissional, para mostrar essa dor, mas falar que há salvação. Para ela, o brasileiro é capaz de cuidar em pontos cruciais como direitos humanos, meio ambiente e democracia. "A gente tem problemas, mas a nossa base é boa. Somos um país solidário, generoso e vocacionado para democracia e inclusão. Por isso mesmo, nos momentos de maior crise, eu sempre acredito que a gente saia disso", acredita. "Apesar de todo o estrago que o bolsonarismo fez e de todos os problemas que a sociedade brasileira tem, vejo futuro no país. Falo isso com plena consciência das dificuldades que temos à frente, mas também com plena consciência da nossa capacidade", conclui.

NÓS, OS SOBREVIVENTES DO ÓDIO

Escrito por Cristina Serra. Máquina de Livros. 248 páginas. R\$ 59 (impresso) e R\$ 40 (e-book). Disponível nas melhores livrarias.

CRUZADAS

Local de despacho (Rel.)	Drama-presencial brasileiro de "Vestido de Noiva"	Construção que dividiu Berlim até 1989 (Hist.)	Zeloso Capital do país caribenho famoso por seus charutos	Esporte do qual Maurren Maggi é medalhista olímpica
Estado da França	Érbio (símbolo)	Militante como Chico Mendes	Formiga, em inglês	"Leis", em CLT
O mundo muçulmano Provisório; temporário	Orquestra Sinfônica Brasileira (sigla)	Adversário de Dom Quixote (Lit.)	Morto em sacrifício à divindade	Aparelho usado em missões no espaço
Em (?) de: a favor de	Objeto de estudo de antropólogos	"(?)+": "até mais", nos chats da web	Terra, em inglês	É responsabilidade do DJ em festas
Brinquedo que se cinge com a feira	Instalação integrante da usina nuclear	Completo; inteiro	Número de rodas da bicicleta	Caráter do que não pode esperar
Rizoma apreciado na Culinária	Cheio de (?): pretenso	"Você (?) Linda", sucesso de Caetano	Estado indiano que se libertou de Portugal em 1961 (Hist.)	Saudação esotérica
(?) telefônica, recurso do espião	Fonema "chiado" no carioquês	Agência reguladora da aviação civil (sigla)	(?) legal, gíria do gaúcho	Waza-(?), pontuação no caratê
Metal radioativo de relógios atômicos	Povoação comum na Região Norte (BR)			

BANCO. 3/ant — goa. 4/1s/ia — land. 5/entria. 1/6/pregão eletrônico.

67

© Ediouro Publicações — Licenciado ao Correio Braziliense para esta edição

DIRETAS DE DOMINGO

T	I	R	O	C	E	S	T
C	E	N	T	R	O	O	E
O	N	D	I	N	A	R	I
A	R	D	O	R	N	A	R
P	E	L	O	T	A	S	E
O	R	E	A	T	A	L	H
S	N	A	B	U	C	O	
D	O	T	A	R	A	B	A
D	E	S	E	N	C	A	R
F	T	D	A	L	I	U	P
I	R	A	R	E	D	I	
D	I	N	A	S	T	R	I
I	N	A	S	C	E	N	D
O	D	E	O	N	S	O	S
O	R	E	O	V	I	L	B
S	A	N	G	R	A	M	E
N	T	O					

SUDOKU DE DOMINGO

5	7	3	1	6	9	4	8	2
4	2	1	3	8	5	7	9	6
9	8	6	2	7	4	5	3	1
2	6	8	4	5	7	9	1	3
3	9	5	8	2	1	6	4	7
7	1	4	6	9	3	2	5	8
8	4	9	7	1	2	3	6	5
6	3	7	5	4	8	1	2	9
1	5	2	9	3	6	8	7	4



TANTAS Palavras

POR JOSÉ CARLOS VIEIRA

QUAL É O PLANO?

o plano é planarmos acima das nuvens do paranã no piloto automático exorbitando o umbigo expandido do universo como um carcará a pairar no ar à espera da grande explosão

extra extra extra extra ordinários extraterrestres explodem em cores o árido solo do planalto central num bombardeio incessante de sons e de sóis

Wélcio de Toledo

ESTA SEÇÃO CIRCULA DE TERÇA A SÁBADO/ CARTAS: SIG, QUADRA 2, LOTE 340 / CEP 70.610-901

SUDOKU

6	4		7		2			
7			5					4
		9						7
						6		8
3	6						4	
	5		1	6				
		5		1		2		3
	1			9	8			

Grau de dificuldade: médio

www.cruzadas.net